

PASSAGEM PARA PEIXES EM APROVEITAMENTOS MINI-HÍDRICOS. DIAGNÓSTICO ECO-HIDRÁULICO

Filipa M. REIS

Eng^a do Ambiente, Prossistemas

Av. Bombeiros Voluntários de Algés, 42 SL 1495 Algés, +351 1 4120772

Filipareis@yahoo.com

Susana B. SANTOS

Eng^a do Ambiente, Direcção Geral de Energia, Divisão de Energia e Ambiente

Av. 5 de Outubro, 87 1050 LISBOA, +351 1 7922756

susana_bras_santos@yahoo.com

António N. PINHEIRO

Professor Auxiliar, Departamento de Engenharia Civil, Instituto Superior Técnico

Avenida Rovisco Pais 1049-001 LISBOA, +351 1 8418144

apinheir@civil.ist.utl.pt

Maria T. FERREIRA

Professora Auxiliar, Departamento de Engenharia Florestal, Instituto Superior de Agronomia

terferreira@isa.utl.pt

RESUMO

A instalação e funcionamento de aproveitamentos mini-hídricos afecta as comunidades piscícolas, sendo um dos principais efeitos a barreira que constitui à livre circulação dos peixes no decurso das diferentes fases do seu ciclo de vida.

Os efeitos ecológicos da construção de aproveitamentos mini-hídricos nos ecossistemas fluviais é um assunto ainda pouco aprofundado em Portugal, assim como a caracterização das populações piscícolas associadas a estes e o modo como são afectadas.

A presente comunicação resulta de um Trabalho Final do Curso de Engenharia do Ambiente, efectuado no âmbito de um Protocolo de Colaboração celebrado entre a Direcção Geral de Florestas e o Instituto Superior de Agronomia, em que também participou o Instituto Superior Técnico (REIS e SANTOS, 1999).

Trata da caracterização e diagnóstico eco-hidráulico das passagens para peixes (por bacias sucessivas) instaladas nos aproveitamentos mini-hídricos situados em território continental, verificando a respectiva adequação a critérios pré-estabelecidos, e permitindo assim averiguar da eficácia das respectivas passagens.

Palavras-Chave: mini-hídricas, passagem para peixes, bacias sucessivas, eco-hidráulica.